

**O SOFTWARE COMO FERRAMENTA DE ENSINO: ESTIMULANDO A LEITURA
EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM DISLEXIA****GONÇALVES, S. K.¹; BATISTA, F. J.²**

Este trabalho tem por objetivo auxiliar crianças e jovens diagnosticados com dislexia, principalmente no que se refere ao desenvolvimento da consciência fonológica e uma melhor evolução no processo da leitura. Portanto, este estudo tem como objeto de análise aplicar e examinar o uso de um software intitulado EstimugAME. O programa foi criado pela coordenadora dos projetos (pesquisa e extensão UFFS- Cerro Largo) e está sendo executado em alunos, da rede municipal de ensino, de Cerro Largo, os quais foram diagnosticados com o transtorno e participam do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O disléxico apresenta dificuldades para realizar atividades de leitura e, conseqüentemente, de escrita. Dessa forma, embora a pessoa com dislexia tenha inteligência normal, o aprendizado das habilidades de leitura e escrita é prejudicado, afetando seu desempenho escolar. Assim sendo, todas as atividades disponíveis no software auxiliam para fortalecer a consciência fonêmica, através de jogos de identificação e reconhecimento de letras, palavras, frases, rimas e sons, analisando suas ações, por meio da comparação dos desempenhos de cada participante, adquiridos em testes de leitura praticados antes e após a utilização do programa. Em suma, procuramos, a partir do uso dos jogos, oportunizar aos alunos um olhar acolhedor diante dos efeitos que a dislexia possa ocasionar, possibilitando, assim, que ultrapassem suas limitações de forma prazerosa, sentindo-se cada vez mais incluídos no sistema de ensino, de maneira igualitária. Partindo-se então, das observações levantadas, após um ano de treinamento com o software foi possível perceber que os participantes demonstraram melhoras significativas em relação ao desenvolvimento da habilidade de consciência fonológica. Pode-se observar que os casos mais leves de dislexia apresentaram maior grau de desenvolvimento do que os participantes com estágios de dislexia mais avançados, possibilitando uma leitura positiva de sua prática. Dessa forma, vale destacar que a dislexia não tem cura, mas pode ser amenizada a partir de ferramentas e metodologias específicas ao transtorno. Cabe salientar que o Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Conselho de Ética CAAE: 43597521.1.0000.5564.

Palavras-chave: Dislexia; Aplicação do software; Leitura; Ensino e Aprendizagem.

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

¹ Kauany Staudt Gonçalves. Estudante. Bolsista UFFS. Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras-Português e Espanhol UFFS, Cerro Largo. Contato: kauanystaudt070@gmail.com

² Jeize de Fátima Batista. Docente. Doutora em Letras, UFFS, Cerro Largo. Coordenadora do projeto. Contato: jeize.batista@uffs.edu.br